

Ata nº54 – Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubá, previamente convocada, tendo como tema central, explanações da “Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais – EMATER-MG”, convidada da noite de hoje. Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e quatro, às vinte horas, no Salões de Reuniões do Legislativo Ubaense, reuniu-se a Câmara Municipal, tendo na Presidência o vereador Lincoln Costa, na vice-Presidência o vereador Brandão Teixeira e como Secretário o vereador Miguel Gasparoni. Iniciaram-se os trabalhos com a abertura da sessão pelo presidente Lincoln, que em nome do povo ubaense e sob a proteção de Deus, passa a palavra ao Secretário Miguel Gasparoni que faz a chamada nominal e constata as ausências dos vereadores Norton Reis, Willian Cabral e Afonso Mendes e Geraldo Calçado, passando a leitura da Ata da reunião anterior, que depois de discutida e acrescido um “em tempo”, foi aprovada por unanimidade. O vereador Brandão Teixeira pede o uso da palavra justificando sua ausência a reunião anterior, alega que telefonara a Câmara no horário de iniciar a sessão e recebe a informação de que não haveria sessão no dia vinte e três, pelos motivos já constantes da Ata anterior. O Secretário Miguel Gasparoni informa à Presidência que debaterá a justificativa apresentada oportunamente e inicia a leitura do protocolo, quando é interrompido pela Presidência que solicita que introduza no recinto a equipe da Emater e lhes conceda a palavra, ficando o protocolo para o final ou para a reunião seguinte, embora a Secretaria informe a urgência de certas correspondências. O Secretário Miguel Gasparoni expõe a Emater o motivo pela não inclusão da empresa entre as entidades subvencionadas discorrendo sobre as circulares CMU 002\83 e CMU 003\83, da “Comissão de Auxílio e Subvenção”, da Casa e volta a palavra ao Presidente Lincoln que convida os técnicos. Inicialmente usa da palavra o Dr. Rogério Coutinho, Chefe do Escritório local, que convida o Engenheiro Agrônomo Dr. Antônio Carlos Neves, Supervisor Regional com sede em Viçosa, que fala sobre a metodologia da Emater, sua participação no contexto do Sistema Operacional da Agricultura – SOAPA, da Secretaria de Estrada da Agricultura; sua atuação geral e informa que são contratados pelo Executivo Municipal. Volta a palavra ao Engenheiro Agrônomo Dr. Coutinho, que apresenta a Emater-Ubá, que são oito funcionários atendendo em Ubá, Rodeiro e Divinésia, que são dois Agrônomos e um Engenheiro Florestal, um

Técnico Agrícola, uma Assistente Social e três Auxiliares de Escritório; que assistem 1.432 proprietários rurais em Ubá, sendo 50% de propriedades até 10 hectares, sendo 367 proprietários em Rodeiro e 295 em Divinésia, totalizando 2.095 propriedades. A seguir falou sobre o Prodemata que plantou 600has. de eucalipto, buscando a conservação do solo e mananciais d'água e fornecimento de madeira em geral, que estão iniciando o plantio de mangas e enxerto de seringueiras, que participaram da Feira Livre, mas recentemente afastaram-se da assistência que prestavam, voltando o trabalho para a produção e apontaram a liberação de preços, mudanças de fiscais e coordenadoria, balanços irregulares e falta de tabelas visíveis, como causas principais do declínio que vem se verificando no funcionamento de nossa Feira Livre. O Dr. Neves surpreso com o afastamento da Emater de nossa feira, informa que determinará o retorno à assistência, desde que a Prefeitura assim solicite. Continua o Dr. Coutinho, que dentro da Prodemata eletrificou-se 60 propriedades na Barrinha e Miragaia; que participam ativamente do pro horta, que o custo da unidade local é de C\$136 milhões, que Divinésia e Rodeiro participam com liberação de 1% do F.P.M. e apresentou vários trabalhos da Emater-Ubá, nas comunidades de Ubari, Diamante, Miragaia e Barrinha. Termina a exposição da Emater e inicia-se o debate: Perguntas: Vereador Miguel Gasparoni: 1º Fala sobre a Cemig- rural e se há plano idêntico para a C.F.L.C.L. Resposta: este é um convenio Banco Mundial x Cemig, para eletrificação rural a Emater faz o levantamento a pedido do Prodemata, mas só beneficia duas comunidades (Miragaia e Barrinha), diz o Engenheiro Coutinho. "A grande função da Emater é levar a comunidade a política do programa instituído e coordena seu desenvolvimento e aplicação; quem toma as decisões finais é o grupo que se beneficia se todos aprovam, fica bem mais fácil", completa o Dr. Neves. 2º Qual o número de produtores cadastrados que são atendidos pelo escritório local? Resposta: Coutinho: a meta é de 160 produtores assistidos, sem repetição por técnico, compreendendo individualmente e em grupo, por ano agrícola, já tem até este mês cerca de 900 atendidos e a meta termina em julho. Vereador Brandão Teixeira: 1º Soube que aboliu-se os 2% que a Emater cobra para elaborar projetos e dar assistência, é verdade? Resposta: Coutinho e Neves: "desconhecemos este fato". A Emater cobra estes 2% dos grandes produtores, o que em Ubá não é significativo, visto

que 90% dos atendidos são pequenos e médios produtores e todo do Prodemata, que são isentos. Vereador Marino de Freitas, pelo vereador José Januário: 1º Porque a agricultura não tem participado da exposição nossa? Resposta: Dr. Coutinho: “talvez seja culpa da Comissão Organizadora, talvez por falta de diálogo, que este ano no pavilhão central instalar-se a um bar. 2º A Emater tem informado ao Governo das questões trabalhistas? Resposta: Coutinho: Sim, principalmente juntamente com o Sindicato Rural e Cooperativa, enviaram documento a este respeito ao Secretário Arnaldo Rosa Prata. 3º A Emater tem levado ao Governo as dificuldades de se produzir com altos juros, preços mínimos irrisórios e fertilizantes caríssimos? Resposta: Coutinho: “não é função da Emater, mas sim dos Sindicatos e Cooperativas, etc.” vereador Marino de Freitas: 1º A Emater vê condições de produzir cacau na região? Resposta: Coutinho: “não temos estudos a respeito mais os que se encontram plantados estão produzindo bem”. 2º Há possibilidade da Emater, com apoio da U.F.V, incentivar o uso do biogás? Resposta: Coutinho: “a falta de conhecimento e confiança do homem do campo é o maior obstáculo, mas instalarão o 1º biodigestor este ano em Ubá”. Vereador Miguel Rinaldi: 1º Quantos funcionários tem o escritório local e qual o seu gasto para o ano de 1984? Resposta: Coutinho: “oito ao custo de C\$13 milhões”. 2º Qual valor da arrecadação em cruzeiro da produção agropecuária de Ubá? Resposta: Coutinho: “não tem os dados aqui, mas promete envia-los”. Pergunta o Secretário Miguel Gasparoni em nome do Jornal Panorama: 1º Qual o vínculo existente entre a Emater e Embrapa a nível de planejamento e manutenção econômica? Resposta: Coutinho: “a Emater é filiada da Embrapa”. Final do debate. O vereador Brandão Teixeira usando da palavra diz que considera a Emater- Ubá “muito fraca e sem agressividade”, mas depois das explanações se diz favorável a permanência da empresa em Ubá. O Presidente Lincoln Costa pede ao líder do Executivo, vereador J. X. Brandão Teixeira, que ciência ao mesmo do conteúdo desta reunião. O vereador Moacyr Nogueira representante dos moradores do progressista distrito de Ubari, informa que é testemunha do quadro que aqui descreu a Emater; que o 1º silo de secagem solar foi instalado em Ubari, que de lá saiu um produtor modelo de 1983, que apoia a presença da empresa que se afastou de Ubá, Ubari muito perderá. O Engenheiro Agrônomo Antônio Carlos Neves agradeceu e diz ter sido a reunião

extremamente gratificante, principalmente pelos debates finais; que aqui vieram buscar apoio e legitimidade a ação da Emater. O Presidente Lincoln agradece o atendimento ao convite e solicita cópia do quadro e das transparências aqui apresentadas com o que se comprometem a enviar, os técnicos presentes, que foram: Dr. João Heleno, Sr. Ailton, Dr. Antônio Carlos Neves, Dr. Rogério Coutinho, Dr. Jayme e Sr.^a Luiza. O vereador Brandão Teixeira, convida em nome do Prefeito Bigonha Gazolla para as comemorações do “Dia do Trabalho”, amanhã. O Presidente Lincoln Costa consulta o relógio e constata que o tempo regimental se escoara, agradece a presença de todos e marca a próxima reunião para o dia sete de maio, às vinte horas, nesse mesmo local. Nada mais havendo que merecesse ser relatado, eu, Miguel Poggiali Gasparoni, 1º Secretário, encerro a presente Ata, que depois de lida, será discutida, para então aprovada, ser devidamente assinada pelos nobres edis que se fizeram presentes. Dada e passada na Sala de Reuniões, da Câmara Municipal de Ubá.